

CRONONÍMIA E A IDENTIDADE DO TEMPO

Reginaldo Nascimento Neto UFT

Karylleila Andrade

reginaldonascimentoneto@gmail.com

Este trabalho pretende discutir que os crononimos ou a denominação das divisões do tempo tem sido apenas descritivas ou designativas pois o tempo ainda está longe de ser entendido. Dessa forma, este estudo de Crononímia detém-se no exame dos nomes designativos e descritivos de fenômenos temporais, e tem como meta, descortinar a motivação inicial de determinado cronônimo bem como o momento e as circunstâncias em que se rompeu a camada semântica primeva, redirecionando uma nova fluência de sentido para novas ramificações de significados, ou seu esvaziamento semântico. supõe-se que a crononímia, ou forma de nomear o tempo, empregada pelas civilizações, revela motivações cinético-astrais, espaço-ambientais, religiosas e, ou metafóricas. Dessa forma, então, os cronônimos envelopariam descrições desses fenômenos astrais, sensoriais, místicos ou científicos, que ao serem descortinados, resgatam conhecimento e modos de ver científicos e antropológicos. Busca-se âncora teórica em autores como Bakhtin (1990), Dick (1990), Dick (1998), entre outros, e analisam-se etimologia e fluência histórico-semantica para os termos de tempo como segundo, minuto, hora, dia, semana, mês, ano, século, Era e outros termos crononímicos com o propósito de identificar os elementos científico-culturais envelopados neles. palavra-chave: crononímia, identidade, etimologia.

Chave: crononímia, identidade, etimologia.